



Esperança

*Há um sol brilhando dentro de ti.
É a presença do Cristo em teu coração.
Não lhe espantes a claridade com as nuvens
do mau humor, da revolta, da insatisfação.
A luz que vem do teu exterior clareia, mas,
projeta sombra quando enfrenta qualquer obstáculo.
O teu sol interior jamais provoca trevas, porque
ilumina de dentro para fora, em jorros abundantes.
Usando o combustível do Amor,
tua luz se fará sempre poderosa,
irradiando-se, abençoada em todas as direções.
Permite, pois, que brilhe a tua Luz em toda parte.*

Joanna de Angelis

2 Editorial

3 Doenças mentais

4 Massa!

5 Escândalos

NESTA EDIÇÃO

6 Yvonne Pereira Amaral

7 Congresso Espírita Online

8/9 Enfermidades e nós

10 Crianças x Doenças

11 Fazei brilhar a sua luz

12/13 O Evangelho de João

14 Ele e nós.
Não; eles e nós!

15 Brindes do bimestre

16 Rádio Evoluir

Rádio Web Evoluir: Cinco anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos

EDITORIAL

O Brasil precisa de sua oração e sua ação no bem

As colônias espirituais que atuam em favor do Coração do Mundo e da Pátria do Evangelho estão bastante atarefadas com os desafios presentes vividos pelas almas encarnadas no Brasil. Sabemos que alguns milhões de Espíritos europeus, principalmente da França, foram direcionadas para o solo brasileiro, com a intervenção do benemérito Espírito São Luiz, visando dar novas oportunidades a muitos que, devido a antigas viciações, não estavam conseguindo avançar no Velho Mundo.

Estão aqui reunidos, portanto, Espíritos endividados com a Revolução Francesa, assim como outros que para aqui vieram com hábitos desastrosos ainda arraigados. Mas, também, foram recebidos, espiritualmente, no Brasil, vários Espíritos do tempo da Codificação de Kardec, que tiveram contato com a sã doutrina e, agora, estão com uma oportunidade valiosa de recapitularem aqueles ensinamentos e impulsionarem a causa espírita ou mesmo a causa do Evangelho redivivo de Jesus, na terra do Cruzeiro.

Não há dúvida de que o amor do Pai é o mesmo para com todas as nações e orbes que habitam os espaços. A Inteligência Suprema não tem preferências por esta ou aquela nação, nem eleger um povo em detrimento de outro. No caso do Brasil, o que ocorre,

segundo a psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Humberto de Campos na obra Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, é uma possibilidade, uma potencialidade que se vislumbra em favor de uma missão coletiva.

Assim como os indivíduos têm as suas tarefas, as nações e os povos também desempenham uma missão e é nesse sentido que os Espíritos apontam para um posicionamento da nação brasileira, não no sentido de se tornar uma nação poderosa, forte ou dominadora, mas sim, no sentido evangélico de que o maior deve servir ao menor, como ensinou Jesus.

Por essa razão, nesse momento de turbulência, de aferição de valores e de ajustamento coletivo, a prece de cada pessoa de bem fará muita diferença.

Una-se a milhares de trabalhadores que reservam alguns minutos, diariamente, para orar pelo Brasil e pelo mundo. E, sendo possível, como nos ensina Tiago, o discípulo do Senhor, associe as obras à sua fé.

A seara é grande, porém os seareiros ainda são poucos. O venerável Bezerra de Menezes, quando aqui encarnado, muito se empenhou pela unidade, pela união entre os confrades, pela fraternidade que aproxima os corações. Sejamos, cada um de nós, a mudança que queremos ver no mundo.

Atividades da FEA

Palestras Públicas Doutrinárias Biblioteca/Livraria

Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h
Sábado: 19h

Assistência Maternal Anita Borela

Promoção e Assistência Social
a Gestantes e Crianças
Quarta-feira: 13:30h
Sábado: 08:15

Escola de Educação Espírita Infanto-Juvenil

Segunda-feira: 20h
Sábado: 10:45 e 18:30h
Mocidade
Sexta-feira: 20h

Reunião de Entes Queridos

1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h
Para pessoas que passaram
pelo desencarne de
parentes e amigos

Grupo de Valorização da Vida

2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h
Para pessoas que querem
aprender a valorizar a vida ou
tenham pensamentos
de autodestruição.

Reunião de Saúde e Autoconhecimento

3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h
Para pessoas que querem
ampliar seus conhecimentos
sobre saúde: física, emocional,
intelecto/mental e espiritual

Atendimento Fraterno

Segunda e Terça-feira
14 às 16h
Quarta e Sexta-feira
19:30 às 21h
Sábado
17 às 19h

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h
32 3236-1122

Grupos de Estudos

Segunda-feira 14h - 19h
Terça-feira 14h
Quarta-feira 16:15h - 18:30h - 20h - 20:15h
Quinta-feira 09h
Sexta-feira 18:30h - 20:00h
Sábado 09h - 17:15h - 18h
Domingo 17:30h

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ - 21.178.298.0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública
Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional
de Assistência Social - CNAS
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha - Juiz de Fora - MG
32 3236-1192

COORDENAÇÃO:
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

REDAÇÃO:
Ana Lúcia Silva Araújo
Angela M. Camargo
Ely Edison Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
Josimare A. Pires
Marcelo Teixeira
Paulo Henrique Monteiro
Rafael dos Andes
Verônica Azevedo

EDIÇÃO:
Ana Lúcia Campos
DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:
Rogério Moraes - Publimix

TIRAGEM:
20.000 exemplares

IMPRESSÃO:
Central Indústria Gráfica

Doenças Mentais

As distonias psíquicas são ainda uma incógnita para a Medicina. Várias hipóteses sobre as origens de tais alterações são descritas. Nenhuma, porém, que justifique ou explique esses distúrbios.

Observando de um ponto de vista que transcende a matéria, podemos notar que a Doutrina Espírita clareia sobremaneira as possibilidades etiológicas desses transtornos. Há sempre uma causa preponderante nos processos de alienação mental.

Como nos ensinam os Espíritos a respeito da Lei da Perfeição, nenhuma alma ficará estagnada no seu nível evolutivo (nenhuma de minhas ovelhas se perderá – Mateus 18:12-14). A trajetória é para a frente, para a intelectualização e a moralidade. E é pelo conhecimento espiritual que será possível o sucesso na resolução de transtornos de toda sorte na vida do homem.

É a vivência espiritual (experienciações, comportamentos) que dá as alterações perispirituais que resultarão nas alterações psíquicas do indivíduo. Através dos pensamentos, das ações, das realizações e suas construções mentais, o homem insere nos seus centros da vida pensante as sementes das alterações que irão aflorar em época propícia os distúrbios mentais e emocionais, gerando psicopatias, psicoses, neuroses e obsessões de variado aspecto. As causas de hoje passam pela estrada percorrida pelo Ser no passado.

Os transtornos mentais têm sua origem principalmente na consciência de culpa, nos equívocos cometidos em vidas anteriores e que necessitam de reparação. Vários comportamentos nocivos se fixam nos registros profundos do Espírito, gerando uma “mancha” que destoa da consciência reta. Existe, assim, uma “cobrança” da (in)consciência que mostra constantemente algo errado com o Ser. Há uma “falha no sistema” que necessita ser consertada.

Aqui ocorrem, também, os fenômenos de obsessão, onde ódios e ressentimentos levam a perseguições implacáveis na busca da “justiça”.

A desencarnação não apaga a memória, ao contrário, ela fica mais aguçada em alguns indivíduos a ponto de se lembrarem de detalhes antes esquecidos. Ou, muitas vezes, apesar de não se apagar, a memória pode ficar embotada, num demorado torpor, levando incontáveis Espíritos a uma passividade da vontade que beira à inconsciência e ao automatismo.

A vida física se organiza em resposta aos atos passados. Por isso, estar reencarnado é uma experiência libertadora, desde que aproveitada para o autodescobrimento e crescimento pessoal.

A Doutrina Espírita tem tratamento para os casos de alienações mentais, distonias e obsessões as mais variadas, contando com a colaboração das terapêuticas da medicina especializada, favorecendo otimismo e possibilitando, desta maneira, a reorganização dos centros de força do organismo físico e perispiritual, formando um campo de defesa, impedindo até mesmo as invasões microbianas no organismo.

“Face ao conhecimento do Mundo Espiritual presente em todos os cometimentos humanos, poderão a Psiquiatria, a Psicologia, a Psicanálise, a Psicossomática enriquecer-se de luzes para se transformarem, realmente, em ciências da alma e da mente a benefício do homem.” (Joanna de Ângelis, mensagem de 25/02/1974, em Salvador, BA).

Mantenhamos, sempre, por todas estas orientações, o equilíbrio mental e a serenidade em todas as situações. Que a oração seja o nosso instrumento de contato com o Pai e com Jesus, auxiliados que seremos pelos Amigos Espirituais.

Fernando Emilio Ferraz Santos



Passei dois dias na cidade de Juiz de Fora (MG). Fui fazer palestra e divulgar o livro “Fome de Quê?”, organizado e idealizado por mim.

Como fiquei hospedado próximo ao Parque Halfeld e à Rua Halfeld, locais nobres e badalados, aproveitei para caminhar por eles na manhã de 31 de janeiro, antes de vir embora.

A cidade é a quarta maior do Estado. Tem aproximadamente 560 mil habitantes. E tem também problemas inerentes a cidades desse porte.

Passando pelo Parque Halfeld, avistei alguns rapazes vendendo bijuterias artesanais. Rapazes que vivem nas praças, usam roupas estilo hippie, cabelos longos ou rastafári.

Grupos como esses são, em geral, invisíveis para os cidadãos padrão. Ou seja, são ignorados, discriminados. Devem

ser mal vistos devido ao estilo de vida que levam.

Na véspera, na palestra que proferi na Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK), havia falado sobre gentileza, entre outros assuntos. Abordei a questão de tratarmos bem as pessoas, nunca discriminarmos etc. Amarmos ao próximo, como preconiza Jesus. Por isso, quando passei por entre os rapazes, sorri para todos e disse bom dia. Um deles arregalou os olhos, interrompeu a conversa e, surpreso, disse: – Ô, bom dia! Massa!

O “Massa!” é por conta de ele ter gostado muito do meu cordial cumprimento. Sorri para ele e atravessei a rua pensando como pequenos gestos fazem a diferença para melhor e de como andamos endurecidos em relação à vida. Se meu bom dia gerou um “Massa!” dito com tanto contentamento é porque aquele

grupo já está acostumado a ser ignorado ou mal tratado. Discriminar torna-se algo tão banal que já não enxergamos aqueles pobres moços como semelhantes. Se enxergássemos, decerto a situação deles seria outra. Nada mais triste do que ser alijado de um grupo social e viver à margem, sem ao menos ser notado.

Em “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, a resposta à questão 886 diz que o verdadeiro sentido da palavra caridade é, entre outros predicados, “benevolência para com todos”. Creio essa benevolência estava de braços dados comigo nesse dia. Afinal, sem querer abri uma janela para aqueles rapazes respirarem um pouco e se sentirem o que eles são, apesar de muitos não considerarem: parte integrante do meio social.

Massa!

Marcelo Teixeira

Geni Moreira

Médica Especialista em
Gastroenterologia
pela FBG
CRM MG 54351



Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com

Óticas Kika

Óculos e lentes
perfeitas
para você

Apresente este cupom e ganhe 10% de desconto a vista



Dr. Edimar Pedrosa Gomes

Médico Pneumologista
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886

Escândalos

“(...) há necessidade de virem os escândalos (...)”

Mateus 18:7

O substantivo grego “skandalon” significa qualquer obstáculo que faça alguém tropeçar, algo que cause estrago, destruição, miséria. Para Allan Kardec (1), o sentido evangélico é muito mais geral: escândalo é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda reação má de um indivíduo para outro, com ou sem repercussão. Ou seja, o escândalo é o resultado efetivo do mal moral.

Por que Jesus diria que o mal é necessário ou inevitável?

Lembremos que a própria ideia de “mal” é uma questão difícil, que tem intrigado filósofos e religiosos de todos os tempos. Como conciliar a ideia de um Deus justo, soberano e bom, com a proliferação do mal que assistimos na Terra?

A proposta espírita mais uma vez nos ajuda o entendimento, explicando que a origem do mal está no egoísmo e orgulho do próprio ser humano. Imbuídos do desejo profundo de satisfazer nossas paixões e

dispostos a se sobrepor a todos para alcançar este objetivo, somos nós mesmos que criamos e praticamos o mal.

Mas, argumentam alguns, se Deus não cria o mal, Ele pelo menos o permite, e isso contraria Sua bondade. Mesmo sem entrarmos no mérito do que Deus permite ou não, é relativamente fácil entender, se considerarmos o processo de evolução espiritual, pelo menos três questões educativas associadas à existência do mal:

1. O mal que praticamos é resultado das imperfeições morais que ainda possuímos. Ou seja, ninguém é permanentemente, eternamente, mal. Quanto mais aprendemos sobre as leis que regem a vida, menos imperfeitos somos, menos orgulhosos, menos egoístas, e menos mal praticamos.

2. O mal que sofremos é sempre consequência; isto significa que sofremos agora porque fizemos o mal antes. Os chamados “processos

expiatórios” são experiências que o Espírito vivencia para que tome consciência dos erros morais que cometeu. Não são castigos ou punições divinos, mas uma oportunidade (dolorosa, é certo) de aprendizado. Através da dor – que é o último recurso das Leis Divinas – o Espírito busca reajustar-se consigo mesmo.

3. O mal que observamos é lição, a ser estudada e aprendida, a fim de que possamos compreender como se processa a evolução, sem ser necessário que comentamos os mesmos erros que vemos outros Espíritos cometerem. A dor do próximo é mecanismo de sensibilização e aprendizado, portanto.

Assim, somos capazes de compreender um pouco melhor a advertência tão importante feita por Jesus.

(1) O Evangelho segundo o Espiritismo.
Allan Kardec. Cap. 8. It. 12

Ely Edison Matos



O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas doces e
salgadas, com o
tradicional
lanche da tarde.

Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Juiz de Fora - MG



Alessandra de Castro

FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA

CREFITO-4-76560F

ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR

(032)98876-1610

**Pastel
da Hora**

AV. GETÚLIO VARGAS, 758

3215-8462

Yvonne Pereira Amaral, a semente que frutificou

“Eis que o semeador saiu a semear e ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram. Outra parte caiu sobre solo pedregosos, onde não havia muita terra, e brotou, por não haver profundidade de terra. Raiando o sol, foi crestada e, por não ter raiz, ressecou-se. Outra caiu sobre espinheiros; os espinheiros subiram e as sufocaram. Outra caiu sobre terra boa e dava fruto, um a cem, outra a sessenta e outra a trinta.” Mateus 13:3 a 8

Comemora-se nesse mês, 35 anos da desencarnação da D. Yvonne. Nascida na antiga Vila de Santa Tereza de Valença, atual Rio das Flores, no Sul fluminense, em 24 de dezembro de 1900. Desencarna aos 83 anos em 9 de março de 1984.

Nasceu numa família espírita. Aos 29 dias de vida, teve um acesso de tosse e entrou em estado cataléptico quando foi tida como morta. A família já havia preparado o caixão e, momentos antes do enterro, sua mãe fez uma prece ungida de amor à Maria Santíssima, pedindo que se a filha não estivesse morta, como ela pressentia, que voltasse à vida. Assim aconteceu, momentos depois a criança acordou chorando.

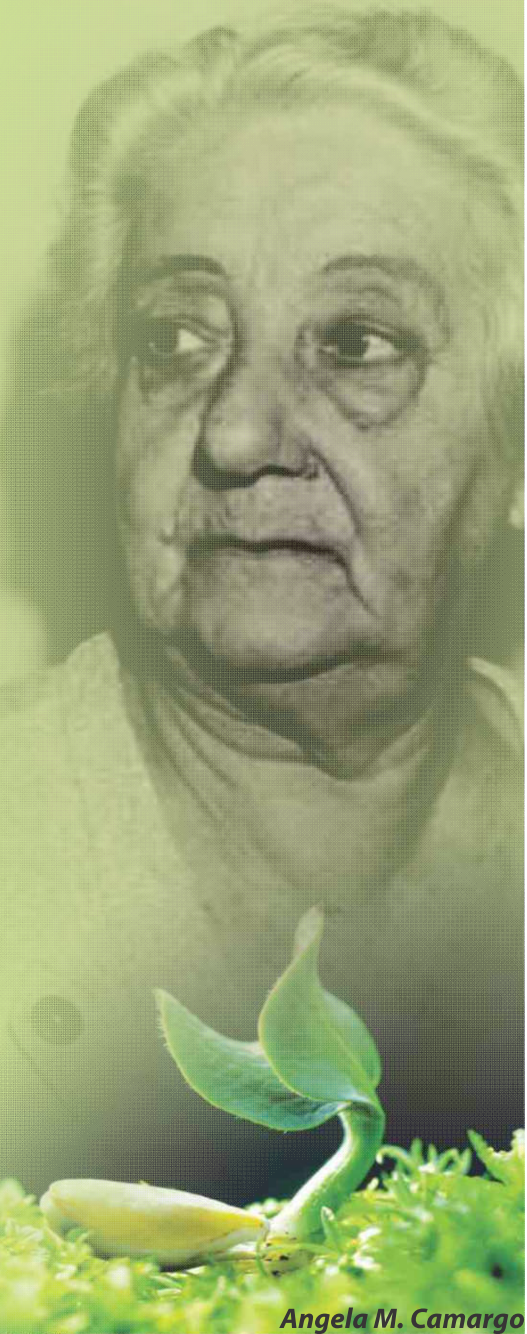
Aos quatro anos, a menina via e ouvia o Espírito Charles, a quem ela dizia ser seu verdadeiro pai e Roberto de Canallejas que havia sido seu esposo em existência anterior.

Médium psicofônica, psicógrafa, gozava das faculdades mediúnicas de desdobramento, materialização, de cura e receitista. Ela foi instrumento mediúnico de diversos espíritos: Léon Denis, Dr. Bezerra de Menezes, Frédéric Chopin, Eurípedes Barsanulfo e também de numerosos suicidas como Camilo Castelo Branco, que lhe transmitiu o clássico “Memórias de um Suicida”.

Yvonne que havia sido suicida em duas reencarnações, veio com a tarefa de resgatar pelo trabalho no bem as dívidas do passado. Psicografou vários livros, inclusive a trilogia: Nas Voragens do pecado, O cavaleiro de Numiers e o Drama da Bretanha, que narra a evolução da sua família espiritual. Em todas as três personagens, desses livros, vemos um espírito forte, sempre dotado de beleza, de dons artísticos que, mesmo recebendo muito amparo espiritual, faz escolhas erradas e paga preço alto por isso.

Como a semente que caiu em terra boa, Yvonne não teve medo de dar seu testemunho, dedicou-se a seguir Jesus e Allan Kardec. As obras “Recordações da Mediunidade” e “Devassando o Invisível” são tratados de mediunidade e contribuem para entendermos as relações com o mundo espiritual.

Ela continua ligada ao Hospital Maria de Nazaré, apresentado no livro Memórias de um Suicida, e trabalha incessantemente em socorro aos que cultivam pensamentos de auto destruição, bem como aos que escolheram fugir da vida pelo suicídio.



Angela M. Camargo

Suporte de Condomínios
Administração, Conservação,
Consultoria e Treinamentos

NOVO ENDEREÇO

Av. Pres. Itamar Franco, 837
loja 01/2º andar - Centro - Juiz de Fora
suportedecondominios@gmail.com
suportedecondominios.com.br

(32) 3303-1793
98872-5878
99958-2490
99135-4958

www.solarijf.com.br
solarijf@solarijf.com.br

MATRIZ CENTRO
☎ 32 3217-6767
☎ 32 99800-7049
AV DOS ANDRADAS, 185 - CENTRO
JUIZ DE FORA- MG

FILIAL SÃO PEDRO
☎ 32 3231-3162
AV DOS ANDRADAS, 185
SÃO PEDRO

Vestra ODONTOLOGIA

Gláucio Schetini de Castro
Periodontia | Implantodontia | Cirurgia Oral

Daniela Figueiredo Fonseca Schetini
Odontologia Estética | Prótese Dentária

32 3083 4545
Whatsapp: 32 9 8845 4546

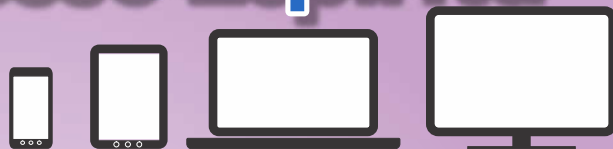
vestraodontologia.com.br

R. Batista de Oliveira, 1.164 | Sl. 1.008 e 1.009
Granbery | Juiz de Fora, MG | CEP 36010.532



Congresso Espírita

Online



FEAK e Rádio Evoluir

Joanna de Ângelis, no prefácio do livro “Vida - Desafios e Soluções”, nos diz que “Viver é um desafio sublime, e realizá-lo com sabedoria é uma bem-aventurança que se encontra à disposição de todo aquele que se resolva decididamente por avançar, autossuperar-se e alcançar a comunhão com Deus”.

Assim, a felicidade está à disposição de todo aquele que procura viver com sabedoria, alcançando a comunhão com Deus. O caminho para chegarmos a esse destino tão promissor pode ser retilíneo e constante ou cheio de vias sinuosas. Portanto, uma bússola, um mapa ou, tecnologicamente falando, um Global Position System (ou GPS) que nos mostre onde estamos e trace roteiros que nos levarão ao nosso destino com segurança. E, para esse destino, não há GPS mais infalível do que o conhecimento alicerçado, abalizado nos conhecimentos trazidos pelo Cristo e seus prepostos.

O 4º Congresso Espírita Online da Fundação Espírita Allan Kardec e Web Rádio Evoluir foi especialmente idealizado no intuito de auxiliar a ter acesso a esse GPS, uma imersão nos infinitos mapas do caminho que nos levará à tão sonhada comunhão com Deus.

São dezenas de palestras, com conteúdos extremamente enriquecedores, apresentadas por expositores de várias cidades do país.

Sentiu vontade de participar?

E se ainda dissermos que nem precisa investir dinheiro e tempo para se locomover até o local do evento?

Por se tratar de um evento online, poderá ser acessado a partir de qualquer local que possua conexão à internet. É a tecnologia a serviço da divulgação de conhecimentos nobilitantes.

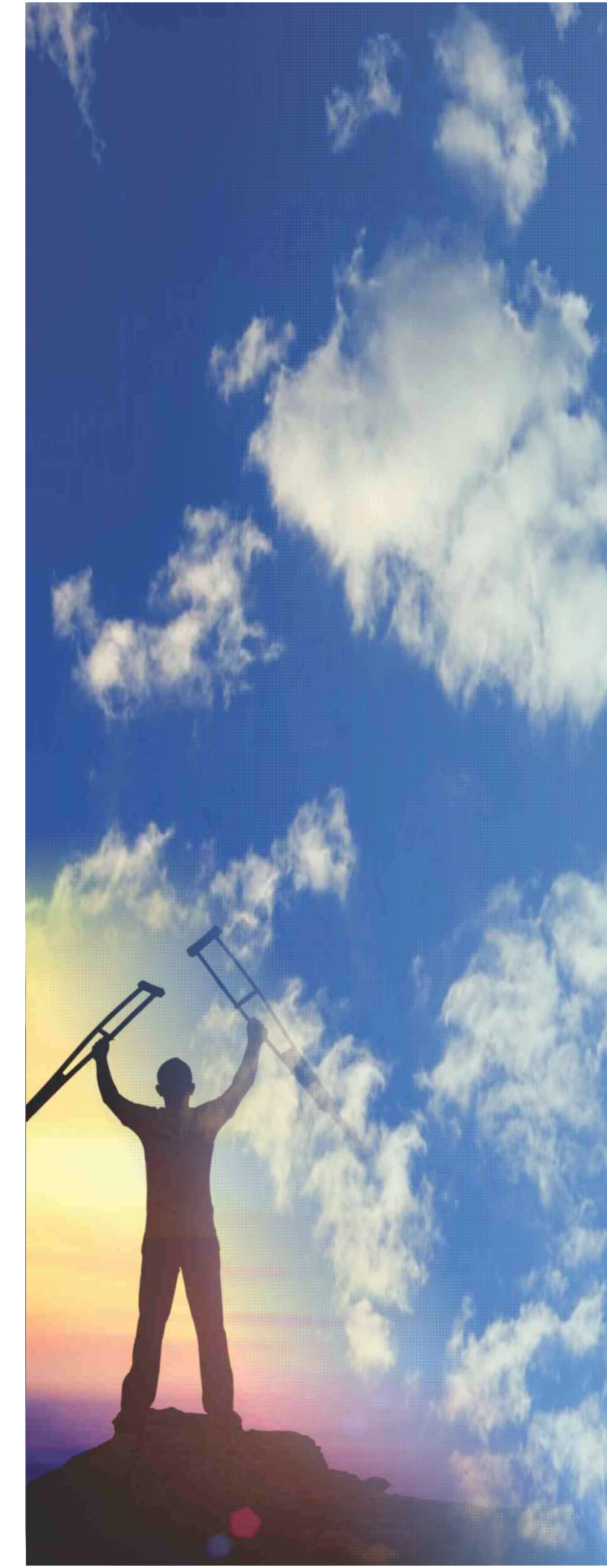
Para se inscrever no evento é muito simples. Basta que possua um computador com acesso à internet, acesse WWW.CONGRESSO.FEAK.ORG, role a tela para visualizar o formulário de inscrição. Digite os dados solicitados e clique em “Inscreva-me agora”. No dia de liberação de cada palestra, você receberá uma mensagem que será enviada para o e-mail que você cadastrou no formulário de inscrição, contendo o link para acesso.

Você é nosso(a) convidado(a)! Será uma alegria muito grande podermos contar com a sua participação.

Solicitamos que divulgue entre seus contatos e redes sociais para que possamos atingir um maior número possível de pessoas.

Muita paz e muito crescimento para todos!

INSCREVA-SE: www.congresso.feak.org
PARTICIPE! DIVULGUE! COMPARTILHE!



Poderíamos buscar inúmeras definições de saúde, porém, como nosso foco é a visão espírita, registramos aqui a definição de Emmanuel, no livro O Consolador: “Para o homem na Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a **perfeita harmonia da alma**, para a obtenção da qual, muitas vezes, há a necessidade das moléstias e deficiências transitórias da Terra”.

Emmanuel, portanto, transcende a saúde do corpo físico e coloca que, muitas vezes, para que se obtenha a saúde sob a visão espiritual, paradoxalmente, são necessárias as doenças e as deficiências para que a harmonia se faça.

No livro Coletânea do Além, o mesmo autor nos informa que é muito justo buscarmos a saúde do corpo, mas, nos solicita que busquemos compreender ao que ele somente depois de muitas lutas e muito sofrimento, em diversos corpos, conseguiu compreender: a necessidade da saúde espiritual.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V, item 4, temos: “De duas espécies são as vicissitudes da vida, ou, se o preferirem, promanam de duas fontes bem diferentes, que importa distinguir. Umas têm sua causa na vida presente; outras, fora desta vida. (...) Quantas doenças e enfermidades decorrem da intemperança e dos excessos de todo gênero!”.

Percebemos, portanto, que as causas podem estar tanto em nossa presente encarnação, pela forma com que nos comportamos diante da vida, quanto em encarnações anteriores. Ainda em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V, identificamos que “nem todo sofrimento suportado neste mundo denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas buscadas pelo Espírito para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso” (sua saúde espiritual).

Dessa forma, podemos concluir que a doença pode ser um processo de somatização por erros cometidos na atual encarnação, através da transferência ao corpo físico dos desequilíbrios dos pensamentos, sentimentos e emoções; por erros de encarnações passadas, onde a doença extirpa do perispírito as lesões geradas por nossas ações malsãs em outras encarnações; ou por solicitações feitas por nós, quando ainda estávamos no mundo espiritual, antes da atual encarnação, para acelerarmos nosso processo de crescimento.

Alberto Almeida, médico e renomado expositor espírita, fala-nos sobre dois sentimentos somatizadores de grandes sofrimentos em nós: a culpa e a mágoa. Segundo ele, “a culpa é o resultado do distanciamento do ser humano das leis de amor, ou seja, das leis divinas. Quando o indivíduo toma consciência de que se afastou

Enfermidades e nós

desses ditames e se queda inerte ante a própria culpa, essa se torna uma culpa tóxica, nociva e sem nenhum proveito. Por outro lado, aquele transgressor que se dá conta de que não agiu corretamente e assume uma postura responsável e positiva ante a sua própria consciência, passa a vivenciar aquilo que Allan Kardec chama de arrependimento. O arrependimento não pode ser confundido com a culpa tóxica, pois essa potencializa o remorso e deixa a criatura paralisada. O arrependimento é a capacidade que temos de nos fazer conscientes de que nos afastamos da lei de amor, mas nos animamos na busca do caminho reto deixado à retaguarda mediante conveniente reparação. Mágoa é o mesmo sofrimento da culpa às avessas. Na culpa sofremos pelo mal que fizemos aos outros ou a nós mesmos em função da nossa pouca capacidade de apreender as leis de amor, enquanto que a mágoa é a dor que sentimos quando alguém nos fere ou quando nos deixamos ferir por alguém em razão de não conseguirmos articular a lei de amor dentro de nós mesmos pelas vias do perdão. Quando não conseguimos perdoar alguém, nos magoamos. A mágoa é o reverso da culpa. Estabelecemos a culpa quando lesamos alguém e temos dor de consciência; a mágoa, quando nos sentimos lesados por alguém e ficamos com raiva desse alguém”.

Abrigarmos sentimentos desse teor em nós é agendarmos sofrimentos futuros, a tal ponto que André Luiz nos informa em *Evolução em Dois Mundos*: “Desarticulado, pois, o trabalho sinérgico das células nesse ou naquele tecido, aí se interpõem as unidades mórbidas, quais as do câncer, que, nesta doença, imprimem acelerado ritmo de crescimento a certos agrupamentos celulares, entre as células sãs do órgão em que se instalem, causando tumorações invasoras e metastáticas, compreendendo-se, porém, que a mutação, no início, obedeceu a determinada distonia, originária da mente, cujas vibrações sobre as células desorganizadas tiveram o efeito das projeções de raios X ou de irradiações ultravioleta, em aplicações impróprias. Emerge, então, a moléstia por estado secundário em largos processos de desgaste ou devastação, pela desarmonia a que compele a usina orgânica, a esgotar-se, debalde, na tarefa ingente da própria reabilitação no plano carnal, quando o enfermo, sem atitude de renovação moral, sem humildade e paciência, espírito de serviço e devotamento ao bem, não consegue assimilar as correntes benéficas do Amor Divino que circulam, incessantes, em torno de todas as criaturas, por intermédio de agentes distintos e inumeráveis, a todas estimulando, para o máximo aproveitamento da existência na Terra. Quando o doente, porém, adota comportamento favorável a si mesmo, pela simpatia que instila no próximo, as forças físicas encontram sólido apoio nas radiações de solidariedade e reconhecimento que absorve de quantos lhe recolhem o auxílio direto ou indireto, conseguindo

circunscrever a disfunção aos neoplasmas benignos, que ainda respondem à influência organizadora dos tecidos adjacentes.”

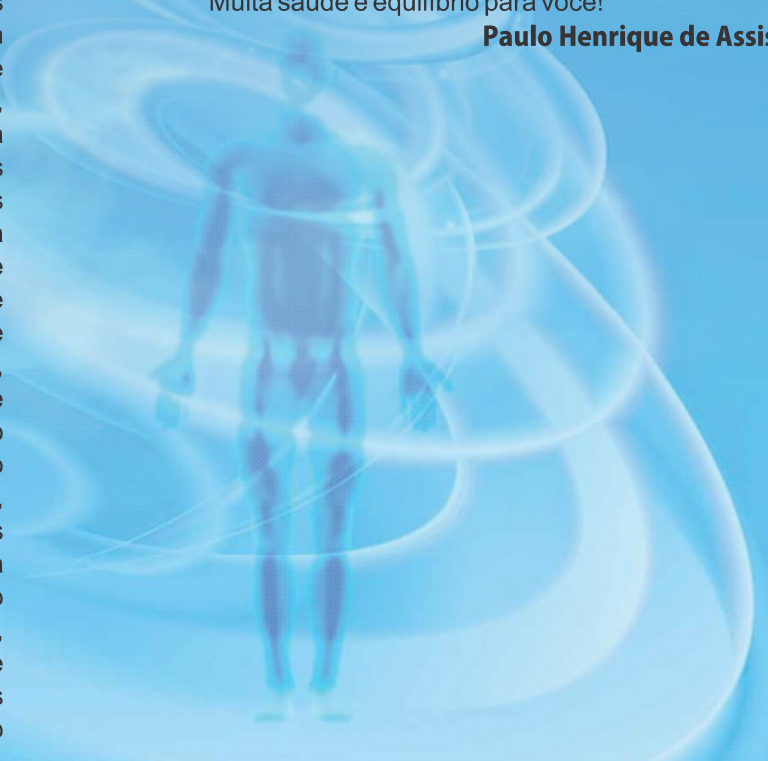
Assim, podemos considerar que a enfermidade surge onde seja necessário o reajustamento, a volta ao equilíbrio ou onde haja a possibilidade de abrir novas veredas para crescimento espiritual. Seja qual for a origem da enfermidade, devemos sempre nos lembrar que “a doença pode ser a nossa cura”, ou seja, a doença do corpo, muitas vezes, se torna a porta que nos levará à saúde espiritual quando bem a sabemos aproveitar, mantendo atitude de renovação moral, buscando desenvolver a humildade e a paciência, com espírito de serviço e devotamento ao bem.

Alguns podem se questionar: mas, haveria mesmo necessidade da doença? A resposta para esse questionamento vem do próprio André Luiz: “o bem constante gera o bem constante e, que, mantida a nossa movimentação infatigável no bem, todo o mal por nós amontoado se atenua, gradativamente, desaparecendo ao impacto das vibrações de auxílio, nascidas, a nosso favor, em todos aqueles aos quais dirigamos a mensagem de entendimento e amor puro, sem necessidade expressa de recorrermos ao concurso da enfermidade para eliminar os resquícios de treva que, eventualmente, se nos incorporem, ainda, ao fundo mental”.

Podemos, portanto, considerar que o pensar no bem e trabalhar no bem reorganizam nossas energias, nos levando ao estado de saúde, sem a necessidade de passarmos por estados mais desafiadores.

Muita saúde e equilíbrio para você!

Paulo Henrique de Assis



Crianças X Doenças

Você já teve a oportunidade de visitar a ala infantil de um hospital? Já teve que passar alguns dias junto ao leito de uma criança doente? Já sofreu com aquela carinha abatida, de olhos caídos a sussurrar “Ai, tá doendo...”? Se você passou por uma dessas experiências, provavelmente se questionou o porquê das dores e do sofrimento de seres tão aparentemente frágeis. Perfeitamente natural esta indagação, uma vez que nos penalizamos quando nos deparamos com o sofrimento de crianças. Estes Espíritos, que embora milenares, estão recomeçando uma nova jornada no corpo físico, apresentam nesta fase muita fragilidade, o que parece em total desacordo com a rudeza da dor.

Encontramos na consoladora Doutrina Espírita os esclarecimentos necessários, para que possamos compreender a relação crianças x doenças e listaremos aqui algumas explicações: primeiro, esse Espírito pode ter vindo com um débito de vidas passadas que o permite desenvolver uma enfermidade na infância. Esse débito pode ser a expressão de alguma falta cometida anteriormente e que na vida atual se manifesta como uma doença, pois o homem “jamais escapa às consequências de suas faltas”, conforme está no item 6, do capítulo 5 do Evangelho Segundo o Espiritismo, intitulado “Causas anteriores das aflições”.

Segundo, pode ser que a criança não tenha esse débito de vidas passadas, mas que tenha solicitado, antes de reencarnar para vir com a doença, pois passando por isso ela pode desenvolver uma série de virtudes que, sem a doença, demoraria muito mais tempo. Pode até parecer controverso, mas a doença, a dor e o sofrimento podem contribuir para um adiantamento espiritual e para uma evolução mais rápida. Processo semelhante ao que acontece quando se toma uma vacina: dói, a criança não quer, reclama, esperneia, chora, mas apesar da dor que provoca, a vacina imuniza o corpo. Assim, o sofrimento tem como propósito maior, o desenvolvimento espiritual da alma na busca de melhorar-se.

Terceiro, ela pode ter vindo com essa missão, mas a provação pode não ser dela, mas dos seus pais. Nesse caso, o espírito pode vir com a missão de ter uma vida que sirva de provação aos pais, ajudando-os a se desenvolverem e progredirem. Desse modo, a criança se faz instrumento da evolução dos pais e também se adianta espiritualmente.

Diante de uma situação de dor na infância, lembremos do Médico Jesus, mostrando que todos estão amparados: “Os são não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes”. (Marcos 2:17)

Verônica Azevedo



Rodricar
Lanternagem e Pintura

Rua Vitorino Braga, 767
Juiz de Fora - MG
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183



JFC
CONTABILIDADE

Jane Ferreira e Castro
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br



Rudnick
MÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Bráz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Fazei brilhar a vossa luz

Por onde andou Jesus levou uma palavra de sabedoria, de consolo e de cura. Seus gestos e seu olhar imprimiam as mais profundas impressões àqueles que com ele tiveram a oportunidade do contato.

Cada palavra do Mestre está carregada de energias benfazejas. As mensagens de Jesus transmitidas pelos apóstolos provocam em nós um turbilhão de ideias. Alguém há de pensar que só ter ideias é pouco. Mas é que toda prática, seja do que for, partiu, inicialmente, de uma ideia. Senão vejamos. Jesus disse: “deixai brilhar a vossa luz perante os homens” (Mt 5,16)

A primeira boa notícia é que somos seres da luz; alguém muito incrédulo pode duvidar. Mas nos diz a cultura popular que toda obra traz impressa em si as marcas de seu autor. Somos filhos de Deus, portanto somos filhos da luz.

A segunda grande notícia é que

temos a possibilidade de fazer brilhar a luz de Deus que existe em cada um de nós. O que fazer então? Não há uma resposta pronta. Em primeiro lugar, somos muitos, somos bilhões de espíritos encarnados e desencarnados ocupando todos os espaços.

Depois, bem sabemos que somos diferentes uns dos outros, temos percepções diferentes das coisas, da realidade em que nos encontramos. Mas temos um guia certo representado pelas obras da codificação espírita realizada por Allan Kardec. Por meio desses livros, podemos adquirir conceitos preciosos para que acendamos nossa luz interna. Certamente, tornar-se luz vai exigir de nós uma conduta constante apoiada na boa vontade, nas boas palavras, nos bons pensamentos e nas boas ações.

Já somos capazes de agir assim constantemente? O Evangelho segundo o Espiritismo no capítulo XVII, item 3, diz que: “O verdadeiro homem

de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem que podia, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.”

Lembre-mos que cada novo dia é uma oportunidade de fazer e de refazer. Cada dia representa também a possibilidade de nos tornarmos capazes de sermos pessoas melhores para nós mesmos e para todos aqueles que atravessam nosso caminho. Muitas têm sido as reencarnações pelas quais passamos em busca dessa radiosa luz que vem de Deus e que após nossa conquista de nós mesmos, para Ele nos levará.

Ana Lúcia Silva Araújo



TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710

Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG



Gal. Bruno Barbosa, 32
Gal. Epaminondas Braga, 2



Rua Halfeld, 688 - Ij6 - 3215-0167
Rua Halfeld, 763 - Ij109 - 3211-8198
Wapp - 99148-5758



O quarto Evangelho e

João, conhecido em sua juventude como filho do trovão devido ao seu temperamento forte, era filho de piedosa família formada por Zebedeu e Salomé, tendo Tiago Maior por irmão. Foi discípulo de João Batista, às margens do rio Jordão, aquele que viria preparar o caminho e os corações para o Messias.

Certa vez, João, o mais jovem dos discípulos, teve uma discussão com outros discípulos de Jesus acerca de quem se assentaria à direita do Cristo no reino vindouro. Temperamental, apaixonado... Quem diria que o seu comportamento seria transformado em um dos mais brandos e pacificadores dos discípulos? O trovão daria lugar à meditação, ao amor e à compaixão que tudo envolve.

Foi pescador por profissão e era especialista em tecer redes, habilidade que, com o passar dos anos, possibilitou a qualidade de ligar fatos e acontecimentos como o fez com maestria na revelação chamada Apocalipse, onde toda a trajetória do cristianismo, e também da humanidade, são passadas aos seus olhos, como em um filme, nas regiões extáticas, quando já idoso, com cerca de 90 anos, e exilado em uma ilha chamada Patmos.

É possível imaginar um império tão poderoso como o de Roma sentindo-se incomodado por um simples ancião? No entanto, ao estudarmos a vida de João, é perceptível que a sua força e o seu poder residiam na sua imensa capacidade de amar, de vivenciar o Evangelho como poucos, e em seu verbo que contagiava e encantava multidões por onde quer que ele passasse.

Recebeu do Cristo a missão de cuidar de Maria, a mãe do Messias, tarefa que cumpriu até o fim de seus dias, residindo ambos na cidade de Éfeso. Como recompensa, ouviu detalhes da vida de Jesus que somente Maria conheceu, e enquanto moravam em uma casa, próxima à praia, na cidade de Éfeso, o evangelista guardou em seu coração as mais comoventes palavras e ensinamentos do Mestre que viriam a eternizar a sua narrativa como uma das mais divinas e inspiradoras obras já ditadas aos homens.

No texto joanino, a palavra “amor” é uma das

expressões mais repetidas. Outro vocábulo que se lê com frequência no quarto evangelho, é o termo “Pai”, como se João quisesse nos lembrar de nossa filiação espiritual e da família universal a qual todos pertencemos.

Proximidade que propicia um raro conhecimento

João foi um dos três escolhidos para subir ao monte Tabor quando teve a oportunidade de contemplar o corpo espiritual de Jesus, assim como a materialização de Moisés e Elias. Ouviu ainda, dos lábios do Mestre, os mais profundos ensinamentos acerca da vida abundante, do espírito que vivifica, sobre a promessa do Consolador Prometido, as derradeiras frases do Cristo por ocasião da última ceia pascal com seus discípulos, assim como pôde relembrar episódios únicos da vida do Rabi que somente por ele foram capturados em sua lembrança.

Uma das razões que explicam a memória espiritual de João talvez resida no fato dele ser o último a escrever sobre Jesus. Enquanto Mateus, Marcos e Lucas eram adultos em pleno vigor, João permitiu-se escrever após se tornar velho, o que possibilitou não apenas o registro de fatos e ensinamentos, acrescidos de sua percepção agora amadurecida pelo tempo.

O que os três primeiros evangelhos ganham pela proximidade com os fatos (Mateus começou a ser escrito no ano 34 d.C.), João ganha justamente pela distância, pela vastidão, pela reflexão profunda, concluindo sua narrativa no ano 90 d.C.

Um evangelho escrito por um coração transformado

Seu evangelho é o do coração, do novo homem. Tudo nele aponta para algo divino, superior, elevado. Não se perde em trivialidades. A ele foi reservada a missão de anunciar a boa nova, vivida pelo mais elevado dos seres terrenos, do irmão mais velho da Humanidade, do Verbo que se fez carne, do modelo e guia dos homens, do Filho de Deus que convida as criaturas sofredoras e deserdadas a



sua riqueza espiritual

também se tornarem filhos e filhas de Deus (João 1:12).

O convite em João não é apenas para nos tornarmos homens e mulheres melhores. É mais do que isto. É para que nos conscientizemos de que somos deuses, feitos à imagem e semelhança de Deus, resgatando a filiação divina da Humanidade que transita da animalidade para a angelitude.

Humanos, e ainda assim, divinos

João desperta a nossa semente divina, faz-nos acreditar e confiar que estamos destinados a algo maior, a uma jornada sublime. A imortalidade da alma ganha significado e direção.

Em João, somos desafiados a sermos um com o Cristo, assim como Ele é um com o Pai. Somos chamados a ter vida, e vida em abundância. É muito mais do que simplesmente viver ou sobreviver. É viver de forma abundante, plena, é abrir a nossa consciência para vivermos a vida eterna a partir de agora.

No evangelho de João estão contidas as maiores promessas, estão reveladas as maiores possibilidades, estão anunciados os maiores destinos para toda a humanidade. Para que nenhuma ovelha se perca.

Na narrativa de João, não há espaço para dúvidas, incertezas, próprias da mente humanizada, divorciada de sua consciência espiritual, onde tudo está feito e acabado.

Por isso, suas afirmações são as mais fortes de todas as Escrituras: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida...” sem espaço para hesitação, para qualquer dúvida. Há um caminho e este caminho está diante de nós.

“Os verdadeiros adoradores de Deus o adoram em espírito e em verdade.”

“Eu sou a ressurreição e a vida.”

Eu sou o pão vivo que desceu do céu.... Aquele que beber da água que Eu lhe der, Que afirmações gloriosas! Elas procedem de um ser que é o protótipo de onde queremos chegar. De alguém que se realizou com Deus, que se tornou um com o Criador, onde não

há mais conflitos internos: Eu cumprio a vontade de meu Pai, declarou o Mestre. Ele é inteiro, completo. Não está mais dividido. “Eu sou a ressurreição e a vida, e vim para que tenham vida em abundância”, indica que temos vivido de migalhas, de miseras porções daquilo que pensamos ser felicidade... significa que vivemos como se nunca fossemos morrer... e morremos como se nunca tivéssemos vivido.

Um convite a tudo e a todos

Em Jesus, o convite é completo, abrangente: “Vinde a mim, todos vós... ninguém vem ao Pai a não ser por Mim.” Que certeza! Não há arrogância, nem prepotência... há apenas uma direção nítida, luminosa, vinda de alguém que percorreu todo o caminho e agora o conhece em seus mínimos detalhes, conhece a frágil natureza humana... e justamente por isso, pode nos socorrer, pode nos guiar, pode nos inspirar, pode seguir conosco.

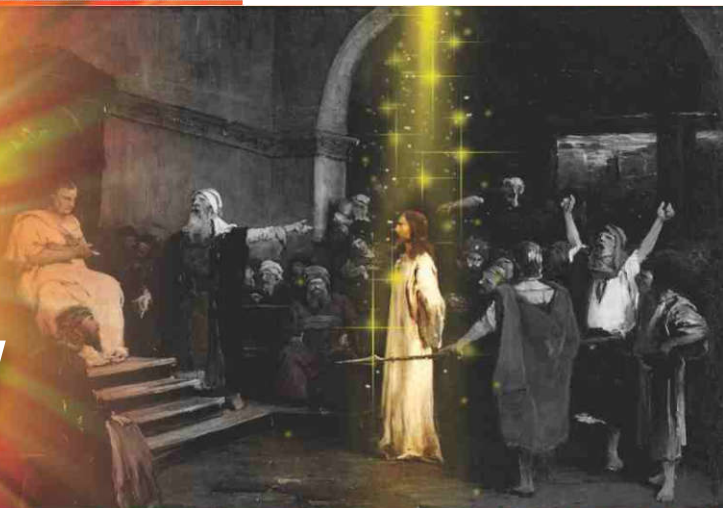
Este é João, esta é a sua riqueza, este é o seu evangelho, eis a sua grandiosa boa nova... e o que seria do mundo, da humanidade, se nunca tivéssemos ouvido tão bela canção, tão elevada promessa? O que seria de nós se não tivesse chegado até nós uma certeza tão bela, tão majestosa, tão inspiradora, tão verdadeira, tão esplendidamente divina?

Será que ouviremos de Jesus: “Tu és o meu discípulo amado?” Encostaremos a nossa fronte em seu ombro? Ouviremos o seu sussurrar, quando todos estão ocupados ou distraídos? Seremos guiados até o poço de Jacó e beber da água que sacia a sede da alma? Atenderemos ao chamado para sermos um com Ele?

O convite está feito. A Doutrina Espírita torna o Evangelho inteligível, resgatando a sua pureza e simplicidade. E em João, a simplicidade e o perfectível caminham, harmoniosamente, de mãos dadas. Por tamanho amor, louvado seja Deus! Cativemos e nos deixemos cativar, nos lembra a Espiritualidade.

Rafael dos Andes

Ele e nós. Não; eles e nós!



Então o sumo sacerdote indagou de Jesus acerca dos seus discípulos e a respeito do seu ensino.

Respondeu-lhe Jesus: Eu tenho falado publicamente ao mundo, eu sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os judeus se reúnem, e nada disse em oculto. Por que me interrogas?

Interroga os que ouviram o que lhes falei; eis que sabem as {coisas} que eu lhes disse. Quando ele disse essas {coisas}, um dos guardas presentes deu uma bofetada em Jesus, dizendo: {É} assim que respondes ao sumo sacerdote? Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, testemunha-o, se {falei} bem, por que me açoitas? (João XVIII:19-23)

Lá estava Ele — O caminho, A verdade, A vida. — diante de nós, do sumo sacerdote e do guarda — desencaminhados, iludidos, mortos.

Ele, conscientemente sereno de Sua translúcida missão espiritual, de longo prazo, de testemunhar o bem. Nós outros, ansiosamente perdidos nas nevoentas demandas materialistas imediatas.

Vivemos, novamente, os tempos de ontem.

Alguns de nós envolvidos no justicamento.

Outros, no denunciamento da violência.

Ambos esperando a resolução instantânea da

existência na Terra.

Os desvalores materialistas se veem, como antes, obnubiladamente imiscuídos dentre os valores imorredouros da Espiritualidade pungente.

Nada mais certo do que a reviravolta da luz. Nada mais translúcida do que a lenta transformação que emerge, cotidianamente, da prática do Cristianismo vivo nas miríades e singelas ações de compreensão, perdão, compaixão e convite para O Bem Maior.

Porfiemos na orientação Divina dO Meigo Rabih da Galiléia conduzindo-nos, firmes, mas serenamente, na denúncia fraterna do equívoco ao mesmo tempo que no anúncio amoroso de um tempo melhor.

Em tempos de litígio. Pergunte ao teu irmão porque atenta contra a tua vontade de aperfeiçoamento. Se ele não te ouvir, busca o testemunho de dois ou mais. Se, ainda assim, ele persistir em desvirtuar-te, conclama a congregação fraterna para te auxiliar no equacionamento da Justiça com vistas ao Amor. Se, depois disso, a recusa ao entendimento e ao respeito recalcitrar, considera o teu irmão um estranho. (Mt XVIII: 15-17)

Vigiemos e oremos (Mt XXVI: 41), amemo-nos e instruo-nos (ESE VI: 5) sempre para não sucumbirmos às tentações.

Josimare A. Pires
Paulo Henrique Monteiro



Marianne Angélica Reimer

Psicologia Clínica

(32) 98836-4890



Saudável Sabor Fit

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Sem Açúcar - Sem Glúten - Low Carb

(Salgados e Doces)

f /saudavelsaborfit @saudavelsaborfit (32)98841-2778



ONLINE

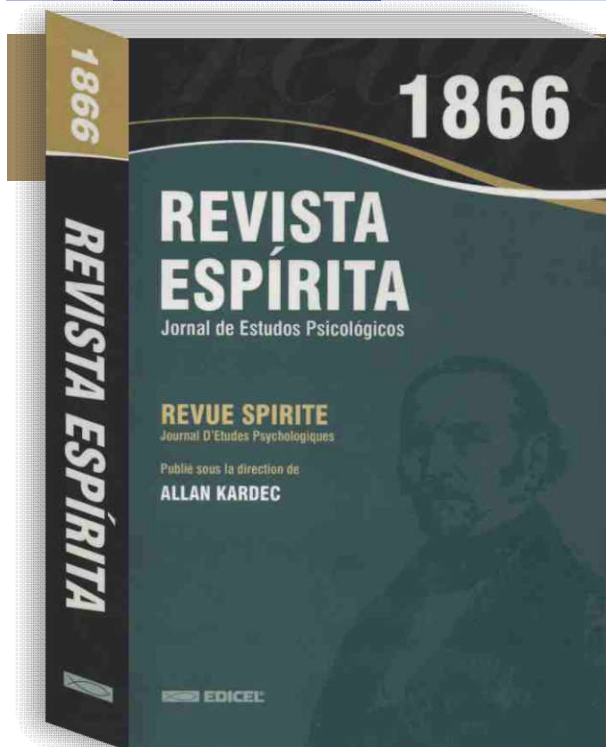
Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós. Transmissões via internet ou satélite em fullHD.

(32) **3234-6116**

WWW.LUPAVIDEO.COM.BR

PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA

BRINDES DO BIMESTRE



BRINDE DO MÊS: MARÇO
Livro: Revista Espírita – 1866 - Ano IX
Autor: Allan Kardec

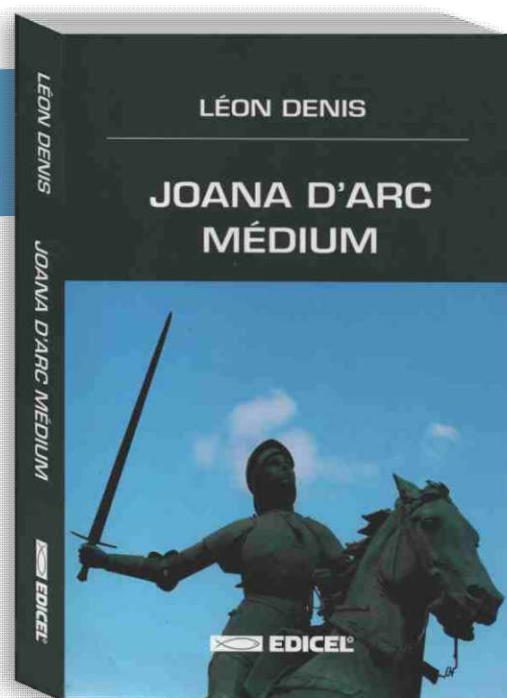
Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúmica nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Esta coleção se compõe de doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.

**BOA
LEITURA**

BRINDE DO MÊS: ABRIL
Livro: JOANA D'ARC MÉDIUM

Em qualquer obra na qual constem nomes de mulheres que mudaram a História, com certeza Joana d'Arc estará entre eles. Camponesa de família humilde, ela tinha visões e ouvia vozes, sendo dotada de ostensiva mediunidade. Neste livro, a vida dessa notável médium é estudada em detalhes. Aos poucos, a cada página, o leitor vai entender e desmistificar fatos que foram tratados como bruxaria, tendo culminado com Joana na fogueira. Uma história empolgante, escrita de forma didática por Léon Denis, uma das maiores autoridades no assunto.



PANORAMASUL

A REVISTA DE NEGÓCIOS
MAIS LIDA E PREMIADA
EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020



LAVANDERIA

Higilav
Higienização

ROUPAS EM GERAL

QUALQUER TIPO DE TAPETE

COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local

Buscamos

Entregamos

3234-1522

**Criatividade,
Rapidez
E Experiência**

www.publi
MIX.NET.BR

32 3212-7110

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



Meu nome é Paulo Henrique de Assis e pertenço à equipe de fundação da Rádio Evoluir. Lembro-me das noites-madrugadas em que, juntamente com outros amigos, permanecemos na FEAK para que pudéssemos cumprir com a meta de lançamento da Rádio Evoluir no dia do aniversário de nosso querido Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, no ano de 2013.

A meta era ousada, pois o trabalho era grande. Porém, a vontade do grupo (encarnados e desencarnados) em ver a rádio materializada era maior ainda, fazendo com que superássemos as noites mal dormidas e os desafios que foram se sucedendo.

É muito bom fazer parte dessa equipe!
Esperamos que a Rádio Evoluir possa ser útil a você!

Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet

Ouçã a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas
acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: Tel: Cel:

☐ Anual R\$220,00

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org

**CAMPANHA
DO QUILO
2019**

INFORMAÇÕES
Glauco: 98874-3260
Eliane: 98818-3237

DATA	HORA	BAIRRO	PONTO DE ENCONTRO
10/fev	09:15	BAIRRO INDUSTRIAL	Parque Halfeld
24/fev	09:15	BAIRRO INDUSTRIAL	Parque Halfeld
10/mar	09:30	BANDEIRANTES	Parque Halfeld
24/mar	09:30	BANDEIRANTES	Parque Halfeld
07/abr	09:45	MUNDO NOVO	Praça da Santinha
14/abr	09:45	SANTA CECÍLIA	Praça da Santinha
05/mai	09:45	JARDIM GLÓRIA	Praça Rubem C. Abreu
19/mai	09:45	VALE DO IPÊ	Praça Rubem C. Abreu
09/jun	09:45	MARIANO PROCÓPIO	Praça Agassis
23/jun	09:45	BAIRU	Praça do Bairu